



O PAPEL VITAL DA ENFERMAGEM NO MANEJO DA TUBERCULOSE EM AMBIENTES DE ATENÇÃO BÁSICA

The vital role of nursing in the management of tuberculosis in primary care environments

ISSN: 2178-7514

Vol. 16 | Nº. 1 | Ano 2024

Dalila Moreira Fernandes¹; Mariana Lara Severiano Gomes²; Wanderson Paiva dos Santos³; Paula Rivele Gomes Sousa Mendes⁴; Francisco Danilo Rodrigues⁵; Ruan da Silva Magalhães⁶; Ana Helena Pequeno Câmara⁷; Joélia Resende Pereira da Silva⁸; Antonio Hecktor Rodrigues Vieira⁹; Francisca Jaqueline ponte Azevedo¹⁰; Ismael Cabral Junior¹¹; Maria Gabriela da Cruz Teixeira¹²; Camila Martins do Nascimento¹³

RESUMO

Introdução: A Tuberculose (TB) é um enorme desafio para a saúde pública mundial, sendo uma das principais causas de morte entre doenças transmissíveis. A luta contra essa doença inclui estratégias que promovem a adesão ao tratamento, assegurado por políticas públicas e disponibilizado na Atenção Primária à Saúde (APS). Nesse contexto, no combate à tuberculose, os enfermeiros são essenciais, liderando as ações de saúde pública e sendo fundamentais na aplicação e monitoramento do tratamento. **Objetiva-se,** evidenciar o papel vital da enfermagem no manejo da tuberculose em ambientes de atenção básica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura do tipo narrativa, em que as buscas ocorreram nos bancos de dados: SCIELO, e PubMed, os termos selecionados para a pesquisa foram: 'Atenção Primária à Saúde', 'Tuberculose', 'Cuidados de Enfermagem', 'Atenção Básica' e 'Manejo da Tuberculose'. **Resultados e Discussão:** Inicialmente, 598 artigos foram encontrados, mas após aplicar critérios de seleção, 454 foram excluídos. Dos 144 restantes, uma revisão de títulos e resumos resultou na escolha de 8 estudos para a análise final. Destacou-se na pesquisa que, a tuberculose mantém uma alta taxa de incidência mundialmente, sendo uma patologia altamente transmissível e infecciosa. Isso impõe desafios significativos ao sistema de saúde, especialmente ao sistema único de saúde, devido ao alto custo e complexidade do tratamento e prevenção. É crucial destacar o papel dos enfermeiros, que não apenas administram o tratamento, mas também desempenham um papel vital na educação e conscientização da população. Eles fornecem informações essenciais, orientações e promovem a conscientização sobre as práticas preventivas contra a tuberculose, contribuindo assim para a redução da propagação da doença. **Considerações finais:** Foi possível evidenciar, que os enfermeiros desempenham um papel essencial na atenção básica à tuberculose, com foco no diagnóstico precoce e cuidado integral. Eles monitoram o tratamento, consideram o bem-estar social e emocional do paciente e utilizam a Sistematização da Assistência de Enfermagem- SAE para melhorar o atendimento e controlar a doença.

Palavras-chave: Enfermagem. Atenção básica. Tuberculose.

ABSTRACT

Introduction: Tuberculosis (TB) is an enormous challenge for global public health, being one of the main causes of death among communicable diseases. The fight against this disease includes strategies that promote adherence to treatment, ensured by public policies and made available in Primary Health Care (PHC). In this context, in the fight against tuberculosis, nurses are essential, leading public health actions and being fundamental in the application and monitoring of treatment. The objective is to highlight the vital role of nursing in the management of tuberculosis in primary care environments. **Methodology:** A narrative literature review was carried out, in which the searches took place in the databases: SCIELO, and PubMed, the terms selected for the search were: 'Primary Health Care', 'Tuberculosis', 'Nursing Care', 'Primary Care' and 'Tuberculosis Management'. **Results and Discussion:** Initially, 598 articles were found, but after applying selection criteria, 454 were excluded. Of the remaining 144, a review of titles and abstracts resulted in the choice of 8 studies for final analysis. It was highlighted in the research that tuberculosis maintains a high incidence rate worldwide, being a highly transmissible and infectious pathology. This poses significant challenges to the healthcare system, especially the single healthcare system, due to the high cost and complexity of treatment and prevention. It is crucial to highlight the role of nurses, who not only administer treatment but also play a vital role in educating and raising awareness among the population. They provide essential information, guidance and promote awareness of preventive practices against tuberculosis, thus contributing to reducing the spread of the disease. **Final considerations:** It was possible to demonstrate that nurses play an essential role in basic care for tuberculosis, focusing on early diagnosis and comprehensive care. They monitor treatment, consider the patient's social and emotional well-being and use the Systematization of Nursing Care - SAE to improve care and control the disease.

Keywords: Nursing. Basic attention. Tuberculosis.

Autor de correspondência

Dalila Moreira Fernandes.

dalilamoreira123@hotmail.com

- 1 Prefeitura Municipal de Coreau.
- 2 Secretaria Municipal de Saúde. Meruoca- CE
- 3 Faculdade Mauá - GO.
- 4 Universidade Federal do Ceará- UFC.
- 5 Centro Universitário INTA - UNINTA.
- 6 Centro Universitário INTA - UNINTA.
- 7 Cicco/Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares.
- 8 Hospital Universitário Júlio Bandeira / Ebserh.
- 9 Hospital Municipal Estevam Pontes.
- 10 Centro Universitário INTA - UNINTA
- 11 Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar - ISGH
- 12 Centro Universitário Facol.
- 13 Faculdade Mauá- GO

DOI: [10.36692/V16N1-47R](https://doi.org/10.36692/V16N1-47R)

INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB), uma doença milenar inicialmente conhecida como tísica, ganhou o apelido de “peste branca” no século XIX devido ao seu devastador impacto global, ceifando a vida de centenas de milhares de indivíduos. No entanto, a partir da segunda metade do século XX, testemunhou-se uma marcante diminuição tanto na incidência quanto na mortalidade associadas à TB. Esse declínio foi particularmente notável em nações desenvolvidas e é amplamente atribuído às melhorias nas condições de vida e saúde da população. Avanços significativos em habitação, nutrição e higiene, juntamente com o desenvolvimento de vacinas e tratamentos antibióticos eficazes, contribuíram para a redução da prevalência desta doença.¹

A Tuberculose (TB) representa um desafio colossal para a saúde pública global, posicionando-se como uma das causas líderes de óbito dentre as enfermidades contagiosas. O combate a essa patologia envolve estratégias para incentivar a aderência ao tratamento, o qual é garantido por meio de políticas públicas e oferecido na Atenção Primária à Saúde (APS). Contudo, frequentemente, o foco recai sobre os aspectos técnicos do tratamento, relegando a um segundo plano a importância das interações humanas entre os pacientes com TB e os profissionais de saúde encarregados de seus cuidados. Essa abordagem técnica pode negligenciar a necessidade de suporte emocional e

social, que é crucial para o bem-estar do paciente e para o sucesso do tratamento.²

A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada pelo agente etiológico *Mycobacterium tuberculosis*, também conhecido como bacilo de Koch (BK). Esta patologia exige a formulação e implementação de estratégias eficazes para reduzir a incidência de novos casos. No século XXI, a TB persiste como um grave problema de saúde pública em escala global, o que pode ser atribuído à sua vasta distribuição geográfica e à emergência de cepas multirresistentes ao tratamento convencional. Essas cepas resistentes representam um desafio significativo para os sistemas de saúde, pois requerem regimes terapêuticos mais complexos e prolongados, aumentando o risco de transmissão e a dificuldade de controle da doença.³

A compreensão dos indicadores epidemiológicos relacionados à tuberculose (TB) é fundamental para o desenvolvimento de estratégias eficazes de controle da doença em múltiplos níveis. Esses indicadores também são cruciais para a identificação de necessidades específicas e desafios que podem surgir no gerenciamento da TB. Em 2014, a Assembleia Mundial de Saúde endossou uma nova estratégia global com o objetivo ambicioso de erradicar a tuberculose até o ano de 2035, vislumbrando um futuro sem a presença desta enfermidade. O Brasil desempenhou um papel central nesta iniciativa, não apenas como o principal defensor da estratégia, mas também devido à sua valiosa

experiência acumulada através do Sistema Único de Saúde (SUS) e da colaboração com a REDE-TB, reforçando seu compromisso com a saúde pública e o bem-estar global.¹

Houve uma redução nas taxas de mortalidade por tuberculose (TB), mas esses números ainda são considerados inaceitáveis, especialmente porque a TB é uma doença prevenível e com possibilidade de cura. Frequentemente, o diagnóstico ocorre de forma tardia, quando a doença já está em um estágio avançado, e muitas vezes é feito em hospitais, o que pode levar à morte do paciente. Destacam que as unidades de saúde pública de atendimento primário desempenham um papel crucial como ponto inicial de contato dos pacientes com o sistema de saúde. Os enfermeiros, muitas vezes sendo os primeiros profissionais de saúde a interagir com os pacientes, devem estar adequadamente preparados para enfrentar essa realidade e oferecer o suporte necessário no manejo da TB.⁴

Neste contexto, a enfermagem assume um papel crucial na gestão das atividades de saúde pública relacionadas à tuberculose no país. Os enfermeiros emergem como figuras centrais na implementação das medidas de controle da doença, desempenhando uma função vital na supervisão contínua do tratamento. Eles são responsáveis por prevenir complicações que possam levar ao abandono do tratamento, à recorrência da doença, ao insucesso terapêutico e ao desenvolvimento de formas resistentes

da tuberculose. Ao garantir que os pacientes permaneçam comprometidos com o tratamento, os enfermeiros são peças-chave para assegurar o sucesso do mesmo e, conseqüentemente, o controle efetivo da doença.⁵

A motivação para selecionar este tema de pesquisa surgiu do interesse em investigar os avanços significativos nos métodos de tratamento da Tuberculose (TB) que ocorreram recentemente. Essa análise coloca o enfermeiro em uma posição de destaque, reconhecendo-o como um agente fundamental no processo de cuidado e acompanhamento do paciente com TB. O papel do enfermeiro vai além da administração de medicamentos e monitoramento dos sintomas; ele é crucial na educação e no suporte ao paciente, enfatizando a importância da continuidade do tratamento. O enfermeiro atua como um elo vital entre o paciente e o sistema de saúde, oferecendo orientação e encorajamento para que o indivíduo permaneça comprometido com o regime terapêutico, o que é essencial para a eficácia do tratamento e a prevenção do abandono, que pode levar a resultados adversos, como a resistência aos medicamentos e a recidiva da doença.

Entende-se que o trabalho desenvolvido pela enfermagem é de extrema importância para a detecção precoce da TB e que ainda existem desafios a serem superados, cujo requerem solução necessitando de um melhor treinamento aos profissionais envolvidos. Dessa maneira, o trabalho se objetiva em descrever a importância da consulta de enfermagem ao paciente com tuberculose na atenção primária à saúde.

METODOLOGIA

Para aprofundar a base teórica necessária para esse artigo, foi realizada uma revisão de literatura do tipo narrativa. Este método, é particularmente apropriado para pesquisas acadêmicas, pois permite uma análise abrangente e interpretativa de estudos científicos previamente publicados. A revisão narrativa é uma ferramenta valiosa para sintetizar informações de múltiplas fontes, oferecendo uma visão holística e contextualizada do tema em questão, o que contribui significativamente para o entendimento e a discussão de conceitos complexos dentro de um campo de estudo específico.⁶

Este trabalho é caracterizado por ser um estudo qualitativo que emprega a metodologia de revisão narrativa da literatura. Com um escopo abrangente, ele possibilita a realização de discussões teóricas profundas e reflexões críticas, as quais são essenciais para fundamentar e debater o estado atual do conhecimento sobre um tema específico. A natureza deste estudo é eminentemente bibliográfica, o que significa que ele se baseia extensivamente em uma vasta gama de fontes literárias para construir um argumento sólido e bem-informado.⁷

Para direcionar o estudo de forma mais precisa, escolheu-se como foco central a importância fundamental dos profissionais de enfermagem no controle e tratamento da tuberculose dentro do contexto dos serviços de saúde primários. Com o objetivo de embasar a

pesquisa com literatura especializada, procedeu-se à procura meticulosa de artigos científicos que estivessem catalogados em renomadas bases de dados voltadas para a área da saúde, tais como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a base de dados Medline (acessível via PubMed) e a Scientific Electronic Library Online (Scielo), todas reconhecidas por sua relevância no meio médico e acadêmico.

Os termos selecionados para a pesquisa foram: ‘Atenção Primária à Saúde’, ‘Tuberculose’, ‘Cuidados de Enfermagem’, ‘Atenção Básica’ e ‘Manejo da Tuberculose’. Esses descritores foram conectados através do operador booleano ‘AND’, o que permitiu refinar os resultados da busca, garantindo assim o acesso apenas aos documentos que apresentassem contribuições significativas e diretamente relacionadas ao tema em questão. Dessa maneira, foi possível assegurar uma coleta de dados mais eficiente e alinhada com os objetivos propostos para o estudo.

Os critérios de inclusão adotados para a pesquisa foram abrangentes e meticolosos, visando uma coleta de dados rica e diversificada. Foram consideradas publicações em uma variedade de idiomas, refletindo a natureza global da pesquisa e a importância de uma perspectiva ampla. Apenas artigos disponíveis integralmente e publicados entre os anos de 2018 e 2024 foram incluídos, garantindo que o conteúdo fosse tanto atual quanto relevante para os objetivos do estudo. Além disso, era essencial que as publicações selecionadas estivessem inseridas no

contexto de estudos científicos, assegurando um padrão de rigor e qualidade acadêmica.

Quanto aos critérios de exclusão, estes foram estabelecidos para manter a integridade e a precisão da pesquisa. Trabalhos duplicados foram descartados para evitar redundâncias e possíveis distorções nos resultados. Publicações que não se encaixavam no período de interesse específico do estudo ou que estavam fora do escopo temático também foram excluídas, mantendo o foco na questão de pesquisa. Resumos e monografias de graduação foram considerados insuficientes em termos de profundidade e extensão para os propósitos da pesquisa, e por isso, não foram incluídos na análise final.

A pesquisa foi conduzida durante um período de quatro meses, de dezembro de 2023 até março de 2024. O processo de seleção iniciou-se com uma análise criteriosa dos resumos dos artigos disponíveis, com o intuito de verificar sua aderência aos descritores previamente definidos. Foram escolhidos para análise aprofundada aqueles artigos que não apenas respondiam aos descritores, mas também detalhavam fatores intrinsecamente ligados à temática central da pesquisa.

Na sequência, após a leitura e avaliação dos resumos que passaram pela primeira fase de seleção, procedeu-se à escolha dos estudos que se alinhavam com os critérios de inclusão estabelecidos, garantindo assim a relevância e a qualidade do material a ser utilizado. No que diz respeito ao processamento e análise dos dados

coletados, adotou-se o método de análise de conteúdo, este método possibilitou a organização lógica e organizada das informações, facilitando a categorização do conteúdo.

Com a conclusão da leitura e interpretação do material selecionado, foi possível identificar padrões de convergência e divergência entre os diversos estudos. Essa comparação permitiu não apenas uma compreensão mais ampla dos dados, mas também a elaboração de uma discussão informada sobre como os resultados se relacionam com a questão de pesquisa proposta, contribuindo assim para o avanço do conhecimento na área de estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para realizar a pesquisa de obras sobre o tema, identificou-se inicialmente 598 artigos nos bancos de dados que tratavam de forma geral sobre a temática de interesse. Em seguida, aplicou-se os critérios de inclusão e exclusão, que levavam em conta aspectos como o tipo de estudo, o ano de publicação e a integridade dos textos, e descartou-se 454 estudos. Dos 144 estudos que restaram, fez-se uma leitura dos títulos e resumos para verificar a relevância e a adequação ao tema. Após essa etapa, selecionou-se 8 estudos para fazer parte da análise final.

Durante a pesquisa, observou-se que a tuberculose ainda tem uma grande incidência de casos a nível global, caracterizada por ser uma doença bastante infectocontagiosa, o qual traz

consequências negativas ao sistema único de saúde. Vale ressaltar a importância do enfermeiro no trabalho contínuo de educação, informação, orientação e conscientização das pessoas sobre as medidas de prevenção da TB.

A Tuberculose (TB) é uma doença que não faz distinção de idade, afetando indivíduos em todas as etapas da vida. No entanto, é mais prevalente entre os homens que estão na fase mais produtiva de suas vidas, especificamente na faixa etária de 15 a 54 anos. O Brasil, em um contexto global, está na 18ª posição no que se refere à incidência de tuberculose, correspondendo a 0,9% do total de casos estimados em todo o mundo e a 33% dos casos previstos nas Américas. Considerando a região das Américas como um todo, ela responde por aproximadamente 3,0% da incidência mundial da doença, com uma estimativa de 268 mil novos casos de tuberculose.^{1,8}

A tuberculose é uma enfermidade que se encontra profundamente enraizada nas dinâmicas socioeconômicas das comunidades. O gerenciamento eficaz desta doença é reconhecido como uma questão de alta prioridade em nível global, considerando que a prevalência estimada da doença se concentra majoritariamente em 22 países, incluindo o Brasil. A incidência da tuberculose está intrinsecamente associada a determinantes sociais e de saúde, tais como a superlotação habitacional, a insuficiência de recursos econômicos, a desnutrição, o consumo excessivo de álcool, a dependência de substâncias químicas, e a presença de doenças ou condições que

causam imunossupressão. Indivíduos infectados pelo vírus HIV ou que sofrem de outras doenças oportunistas estão particularmente vulneráveis, pois tais condições favorecem o surgimento e a progressão da tuberculose com maior facilidade. Este entendimento é respaldado por diversos estudos e pesquisas realizadas por especialistas na área.^{9,10,11,12}

A transmissão da Tuberculose (TB) é um processo que ocorre pelo ar e é iniciado quando uma pessoa infectada e não tratada, ou nas primeiras duas semanas de tratamento, realiza atividades como falar, espirrar ou tossir. Essas ações liberam no ambiente aerossóis contendo gotículas minúsculas que carregam o bacilo da TB. Estas gotículas podem permanecer suspensas no ar por várias horas. Quando essas gotículas se secam, tornam-se altamente contagiosas e têm a capacidade de infectar outras pessoas ao se depositarem nos alvéolos pulmonares, onde os bacilos se multiplicam. Por outro lado, as gotículas que não secam ficam retidas na mucosa das vias aéreas superiores e são eventualmente engolidas, sendo inativadas pela ação do suco gástrico. É importante notar que a TB não se transmite por meio de contato direto com a saliva, como em beijos ou compartilhamento de talheres, nem por apertos de mão, contato com superfícies públicas, relações sexuais ou picadas de insetos.¹³

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada por bactérias do complexo *Mycobacterium tuberculosis*. Dentro desse complexo, existem sete espécies distintas que

podem causar a TB: *M. tuberculosis*, *M. bovis*, *M. africanum*, *M. canetti*, *M. microti*, *M. pinnipedi* e *M. caprae*. A transmissão envolve fatores como a infectividade do caso-fonte, a duração do contato e o ambiente compartilhado. O *Mycobacterium tuberculosis* é transmitido por via aérea, principalmente através da tosse, fala ou espirro de uma pessoa com TB pulmonar ou laríngea. As partículas exaladas contendo bacilos podem permanecer suspensas no ar e serem inaladas por outras pessoas, resultando na infecção. Com o início do tratamento, a transmissibilidade diminui gradualmente, e após cerca de 15 dias, o risco de transmissão é significativamente reduzido. A baciloscopia de escarro de controle é importante para avaliar o risco para os contatos e confirmar a eficácia do tratamento.^{1,13}

Entende-se que o tratamento da Tuberculose (TB) tem como finalidade não apenas a cura do paciente, mas também a redução rápida da capacidade de transmissão da doença. Reconhece-se que indivíduos portadores do bacilo tuberculoso constituem a principal via de disseminação da TB, e, por isso, a detecção precoce e a administração adequada do tratamento são medidas preventivas cruciais, as quais estão acessíveis através do Sistema Único de Saúde (SUS). Frequentemente, o tratamento da TB apresenta desafios significativos; os sintomas da doença podem debilitar severamente o paciente, e os medicamentos empregados no tratamento podem causar efeitos colaterais intensos, afetando tanto a saúde biológica quanto

o bem-estar social do indivíduo, especialmente considerando a necessidade de um tratamento prolongado.^{12,13}

Para diagnosticar a tuberculose, realiza-se a baciloscopia do escarro e o raio-x torácico. O Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT) orienta que pacientes com tosse persistente por mais de três semanas e perda de peso sejam tratados como suspeitos de tuberculose pulmonar, e que sejam feitos exames para confirmar o diagnóstico. A falta de realização desses exames pode resultar na continuação da transmissão da doença e no agravamento do quadro clínico.¹³

Os sintomas da tuberculose variam entre os pacientes, mas geralmente incluem dor aguda ou crônica, expectoração de sangue, fadiga, inchaço dos gânglios linfáticos, febre ao final do dia, suores noturnos, tosse produtiva por mais de três semanas, dificuldade respiratória, cansaço e emagrecimento. A doença afeta principalmente os pulmões, mas também pode afetar outros órgãos como rins, intestinos, sistema nervoso, pele, ossos, articulações, ovários e gânglios linfáticos.^{10,1}

O tratamento da tuberculose visa a cura do paciente e a diminuição rápida da transmissão da doença. Os medicamentos utilizados devem ser capazes de diminuir rapidamente a carga bacilar, evitando a seleção de cepas resistentes e a esterilização das lesões para prevenir recaídas. No contexto da saúde pública, o acompanhamento e a busca ativa por parte da equipe de enfermagem são essenciais para o controle da tuberculose.¹¹

A implementação de diagnósticos precisos e oportunos pelos enfermeiros é um componente vital na estratégia de saúde pública, especialmente no que tange à promoção da saúde e à prevenção de doenças como a tuberculose. Os enfermeiros, seguindo protocolos de enfermagem rigorosos e baseados em evidências, desempenham um papel crucial na orientação das ações de saúde, assegurando que as práticas de prevenção e promoção sejam efetivamente aplicadas.^{14,15}

Neste cenário, a contribuição da enfermagem é inestimável, pois os enfermeiros estão na linha de frente das atividades de saúde pública, assumindo uma posição de liderança no combate à tuberculose. Eles são responsáveis por uma série de ações essenciais, desde a realização de diagnósticos até a supervisão contínua do tratamento dos pacientes. É imperativo que os enfermeiros monitorem de perto o tratamento para prevenir qualquer eventualidade que possa resultar em abandono do tratamento, recidiva da doença, falência terapêutica ou desenvolvimento de cepas resistentes da tuberculose.⁵

A supervisão cuidadosa e a gestão do tratamento por parte dos enfermeiros são fundamentais para assegurar que os pacientes permaneçam comprometidos com o tratamento prescrito, aumentando assim as chances de um desfecho bem-sucedido. Ao garantir a adesão ao tratamento, os enfermeiros desempenham um papel decisivo na redução da transmissão da tuberculose, contribuindo significativamente para o controle e a erradicação da doença no contexto da saúde pública.^{15,5}

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O papel vital da enfermagem no manejo da tuberculose no âmbito da atenção básica é multifacetado e abrange diversas dimensões, o diagnóstico precoce e prognóstico desempenhando um papel crucial no diagnóstico precoce da tuberculose, identificando a doença nos estágios iniciais permitindo iniciar o tratamento rapidamente, melhorando o prognóstico do paciente. Além disso, o enfermeiro monitora a evolução da patologia, avaliando a resposta ao tratamento e ajustando-o conforme necessário.

Durante todo o tratamento, o enfermeiro ainda, acompanha de perto o paciente. Isso inclui fornecer informações sobre a importância da adesão regular aos medicamentos, a abordagem holística vai além das necessidades puramente patológicas. O profissional enfermeiro considera o paciente como um todo, abordando também aspectos sociais, emocionais e psicológicos. Esse olhar holístico envolve compreender o contexto em que o paciente vive, suas condições socioeconômicas, suporte familiar e fatores emocionais que podem influenciar o tratamento. Além disso, a SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem) é essencial, ela preconiza ações humanizadas, personalizadas e baseadas em evidências. O enfermeiro avalia, planeja, implementa e avalia o cuidado, considerando não apenas a doença, mas também o paciente como indivíduo e seu entorno familiar.

Nesse cenário, a atuação dos profissionais de enfermagem desempenha um papel crucial na abordagem da tuberculose. Desde a identificação dos sinais e sintomas até a reabilitação do paciente na vida social, os enfermeiros na Atenção Primária de Saúde trabalham para controlar essa doença. Essa abordagem não apenas aprimora o atendimento, mas também favorece o diagnóstico precoce e a mitigação dos impactos da tuberculose na população brasileira, evitando o aumento de casos.

REFERÊNCIAS

- 1- BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.
- 2- TEMOTEO, Rayrla Cristina de Abreu et al. Nursing in adherence to treatment of tuberculosis and health technologies in the context of primary care. Escola Anna Nery, [S.L.], v. 23, n. 3, p. 1-10, jan. 2019. FapUNIFESP (SciELO).
- 3- SANTOS, Janine Nascimento dos et al. Fatores associados à cura no tratamento da tuberculose no estado do Rio de Janeiro, 2011-2014. Epidemiol. Serv. Saude, Brasília, 27(3):e2017464, 2018. 1-11p.
- 4- PINHEIRO, Patrícia Geórgia Oliveira Diniz et al. Critical points for the control of Tuberculosis on Primary Health Care. Revista Brasileira de Enfermagem, [S.L.], v. 70, n. 6, p. 1227-1234, dez. 2017. FapUNIFESP (SciELO).
- 5- GUIMARÃES, Tânia Maria Rocha et al. Cuidados de Enfermagem a um Paciente Portador de Tuberculose Pulmonar e Comorbidades: Relato de Caso. Rev Fund Care Online. 2018 jul./set.; 10(3):683-689.
- 6- CORDEIRO, Alexander Magno et al. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 34, n. 6, p. 428-431, 2007.
- 7- VOSGERAU, D. S. R.; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. Revista Diálogo Educacional, 2014;14(41):165-89.
- 8- LEAL, Beatriz do Nascimento et al. Spatial analysis on tuberculosis and the network of primary health care. Revista Brasileira de Enfermagem, [S.L.], v. 72, n. 5, p. 1197-1202, Oct. 2019. FapUNIFESP (SciELO).
- 9- SANTOS, Maiana Evillyn Silva et al. Diagnósticos de enfermagem para pacientes com tuberculose. Revista Enfermagem Atual In Derme, [S.L.], v. 95, n. 35, p. 1-16, 19 jul. 2021. Revista Enfermagem.
- 10-FERREIRA, Brenda Cardoso Arruda et al. Ação potencial do enfermeiro no enfrentamento ao tratamento da tuberculose na estratégia de saúde da família. Research, Society And Development, [S.L.], v. 10, n. 8, jul. 2021.
- 11- SPAGNOLO, Lillian Moura de Lima et al. Detecção da tuberculose: a estrutura da atenção primária à saúde. Revista Gaúcha de Enfermagem, [S.L.], v. 39, p. 1-8, 29 nov. 2018.
- 12- VALE, Danielle Lopes; FREIRE, Vanessa Emille Carvalho de Sousa; PEREIRA, Luís Fernando Bogéa. Consulta de enfermagem a pessoas com tuberculose: proposta de instrumento. Ciência, Cuidado e Saúde, [S.L.], v. 19, p. 1-8, 2 out. 2020.
- 13- CARVALHO, Cleina de Fátima et al. Tuberculosis: knowledge among nursing undergraduate students. Revista Brasileira de Enfermagem, [S.L.], v. 72, n. 5, p. 1279-1287, Oct. 2019. FapUNIFESP (SciELO).
- 14- RABAHI, Marcelo Fouad et al. Tuberculosis treatment. Jornal Brasileiro de Pneumologia, [S.L.], v. 43, n. 6, p. 472-486, Dec. 2017. FapUNIFESP (SciELO).
- 15- TAVARES, Andressa Ayres. Representações sociais sobre Tuberculose: Revisão de literatura. Universidade de Brasília, Brasília – DF, 2019.

Observação: os/(as) autores/(as) declaram não existir conflitos de interesses de qualquer natureza.